

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: ODONTOLOGIA (32001010025P3)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O Programa de Pós-Graduação Acadêmico Mestrado em Odontologia da UFMG teve início em 1979, sendo que o nível de doutorado foi implementado em 2003. Ao longo de 38 anos de existência, o Programa tem tido papel de destaque na formação de recursos humanos altamente qualificados, atingindo patamares de excelência internacional da sua produção intelectual e com alta inserção na sociedade e, desta forma atingiu a nota 7 na última avaliação quadrienal da CAPES. A descrição do Programa é muito boa e informa com clareza as datas de início e a modalidade. O Programa está dividido em sete áreas de concentração (ACs), a saber: Clínica Odontológica, Endodontia, Estomatologia, Odontopediatria, Patologia Bucal, Periodontia e Saúde Coletiva e em 5 linhas de pesquisa (LPs; Epidemiologia e controle da saúde bucal; Imunologia e microbiologia das doenças bucais; Lesões inflamatórias, císticas e neoplásicas da cavidade bucal; Políticas, instituições e serviços de saúde bucal e Propriedades físicas, químicas e biológicas dos materiais odontológicos) comuns a todas as ACs. Este modelo demonstra coesão entre as ACs e fortalece a estrutura pedagógico-científica do Programa como um todo. Há coerência, clareza e articulação entre as ACs, LPs, PPs e estrutura curricular, as quais são totalmente adequados aos objetivos do Programa. As 5 LPs são suportadas por 104 PPs em andamento. A maioria dos PPs possuem uma natureza mais ampla e estão distribuídos homogeneamente entre as ACs (média de 15 PPs/AC) e entre os DPs, sendo que todos participam dos PPs. As 62 disciplinas disponíveis demonstram uma coerência muito boa em relação

Ficha de Avaliação

à: título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa e LPs, bem como com o perfil do egresso e estão todas atualizadas. Há evidências claras da presença das disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica, que se articulam em diferentes eixos formativos: 1) Formação na AC pretendida; 2) Formação para a Pesquisa e Investigação e; 3) Formação para a Docência. Há coerência e flexibilidade das disciplinas, já que todos os discentes podem cursar quaisquer disciplinas, de acordo com o seu PP, LP e AC, estando totalmente alinhadas com os objetivos do Programa. Existe uma clara diferenciação entre as disciplinas quanto ao aprofundamento do conhecimento quando estas forem direcionadas ao Mestrado (“Estudos Avançados em... I a III”) e Doutorado (“Pesquisa em... I e II”). Há evidências claras de que todos os elementos estão disponíveis e são plenamente adequados para o funcionamento com qualidade do Programa. A infraestrutura é muito boa, sendo adequada e compatível para suportar as atividades de gerenciamento, pesquisa e formação do Programa. São descritos 12 laboratórios próprios e multidisciplinares, que dão suporte a todas as ACs. Além de parcerias que o Programa realiza com diferentes institutos da UFMG, tais como: Engenharia, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Exatas, Faculdade de Medicina, Fundação Oswaldo Cruz, entre outros. Também foram relatadas salas exclusivas para docentes, discentes e para as disciplinas com toda a infraestrutura necessária, além de pessoal administrativo exclusivo para o atendimento do Programa, o que indica que o Programa tem toda a infraestrutura necessária para o seu bom funcionamento. Em relação a base de dados, há disponibilidade de acesso ao Portal de Periódicos CAPES. O Programa descreve a presença de Comitê de Ética em Humanos e Comitê de Ética em Animais, e biotério próprio da UFMG, na qual DPs fazem parte e que propicia a adequada realização dos PPs. Os indicadores mencionados são atendidos em sua totalidade, recomendando o conceito muito bom frente aos parâmetros da área.

1.2 Houve um crescente aumento do número de docentes permanentes (DPs) ao longo do quadriênio, que passou de 32 DPs e 07 docentes colaboradores (DCs) em 2017 para 39 DPs e 03 DCs no final do quadriênio. Vale salientar que uma das DC era responsável pela disciplina de "Didática de Ensino Superior" e os demais realizam atividades pontuais de orientação ou ministraram algum conteúdo. Contudo, fica claro que o Programa não tem qualquer dependência dos DCs. Entre os DPs, mais de 85% deles são exclusivos do PPGO. Todos os DPs têm formação científica e experiência nas ACs e LPs nas quais atuam e estão em número compatível com a dimensão do Programa. São descritas uma série de projetos em parceria com instituições brasileiras, culminando em visitas institucionais, tanto de docentes quanto de discentes, e publicações conjuntas. No quadriênio, o Programa esteve envolvido em projeto PROCAD financiado pela CAPES junto a UFG e UEPB, que dá continuação a outros dois projetos PROCAD que o Programa realizou em processos avaliativos anteriores. Já em relação a inserção internacional, vários DPs estiveram envolvidos nas seguintes atividades: 6 DPs realizaram estágios de pós-doutoramento e 5 DPs atuaram como professor visitante ou realizaram estágios de curta duração, sendo que vários DPs foram convidados como palestrantes em importantes eventos científicos no exterior. São descritos 56 PPs com recursos captados junto a instituições nacionais e internacionais por DPs durante o quadriênio. Além disso, o Programa conta com 17 bolsistas de Produtividade de Pesquisa (PQ)/Desenvolvimento Tecnológico (DT) do CNPq (3 PQs 1A, 2 PQs 1B, 2 PQs 1C, 1 PQ 1D, 1 DT1 e 7 PQs 2), além de outros 7 bolsistas de PQ junto a FAPEMIG. Os indicadores da área são atendidos em sua plenitude, recomendando o conceito muito bom frente aos parâmetros da área.

Ficha de Avaliação

1.3 O Programa se propõe a formar um docente crítico, bem como um pesquisador independente, que se articulam no processo ensino/aprendizagem, integrando em uma série de atividades que primam pela densidade científica e pela inserção social e ética de ações em saúde bucal. Dentro deste planejamento, a realização de pesquisas qualificadas, inovadoras e compromissadas socialmente, que visem o ensino e a geração de conhecimento é a prioridade do Programa. Neste contexto, o planejamento do Programa prima pela formação pedagógica adequada e necessária para aqueles que ingressarem na docência, ao mesmo tempo em que através das suas 7 ACs articula o conhecimento para formação de pessoal qualificado para atuação em instituições de ensino da região, do Brasil, bem como da América Latina e Caribe, devendo esta ser considerada a vocação do Programa. Isto é garantido por uma estrutura pedagógica flexível e integralizadora dos níveis de Mestrado e Doutorado, em que o conhecimento esta articulado em 5 LPs comuns as várias ACs. Sendo assim, o Programa apresenta de forma clara e detalhada como se coloca frente às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais. O planejamento estratégico do Programa está claramente articulado com o Plano de Desenvolvimento da UFMG, possibilitando uma clara percepção de como será feita a gestão do seu desenvolvimento futuro. Foram apresentadas metas em relação à melhor formação de seus discentes, para melhoria da qualidade da produção intelectual qualificada, com vistas a intensificar o impacto das suas atividades na sociedade como um todo. As políticas de contratação e renovação do corpo docente, incluindo credenciamento e atração de jovens DPs estão muito bem descritas dentro da proposta. Houve a atração de cerca de 8 jovens DPs no presente período avaliativo. Os indicadores mencionados são atendidos em sua totalidade, recomendando o conceito muito bom frente aos parâmetros da área.

1.4 Desde a década de 1990, o Programa tem desenvolvido ações de autoavaliação que envolvem o corpo discente e docente e a equipe técnica administrativa. Estas atividades foram evoluindo e se consolidando ao longo da trajetória do Programa. Sendo assim, a presente proposta de autoavaliação do Programa descreve de forma clara, detalhada e completa os processos e procedimentos estabelecidos e utilizados com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico, tendo sido apresentado em documento detalhado em anexo a Proposta. São descritas de forma completa os processos de autoavaliação do Programa que contemplam a relação com seu planejamento estratégico e metas. As políticas adotadas para o envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação estão claramente apresentadas. Verificou-se com muita clareza, de forma completa e didática a aplicação de ferramentas para avaliação da aprendizagem dos 1. discentes, 2. da capacitação do quadro docente, 3. do desempenho dos docentes em disciplinas e 4. atividades de orientação. Estão claramente estruturados os processos e procedimentos para a avaliação da produção intelectual e do impacto do Programa e os processos e procedimentos para aplicação dos resultados da autoavaliação obtidos para melhoria do Programa estão completamente organizados. O Programa tem tido muito rigor e critério nos processos e procedimentos para avaliação dos critérios de credenciamento dos DPs estando estes plenamente definidos e detalhados na proposta. O acompanhamento de egressos que o Programa realiza está muito bem definido, mostrando a atuação de egressos em universidades no exterior e no Brasil em posições de destaque. As atividades extracurriculares e a política de incentivo à participação acadêmico-científico dos discentes e docentes também estão muito claras e bem definidas. Os indicadores da área são atendidos em sua plenitude, recomendando o conceito muito bom frente aos parâmetros da área.

2 - FORMAÇÃO

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 Durante o quadriênio foram defendidas 99 dissertações e 79 teses, a maioria em consonância com as LPs e ACs do Programa. A maioria delas foi orientada por DPs (96%). Houve uma distribuição homogênea das defesas entre os DPs, que orientaram 04 trabalhos de conclusão/DP ao longo deste período avaliativo. Já em relação aos produtos nos estratos mais elevados (A1+A2), foram relatados 193 artigos publicados, todos relacionados a dissertações e teses defendidas durante o quadriênio. A análise detalhada das 03 teses indicadas pelo Programa mostra claramente uma alta qualidade técnica e científica, mas também coerência com as ACs, LPs e PPs. Uma delas recebeu o Grande Prêmio UFMG de Teses (2018) para a Área de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde. Todos estes parâmetros correspondem a um conceito muito bom para os indicadores da área.

2.2 Ao todo o Programa publicou 782 artigos científicos dentro dos estratos A1 a B3. Destes, 524 tiveram a participação de discentes/egressos, perfazendo 67% das publicações. Já em relação aos produtos nos estratos mais elevados (A1+A2), 320 artigos científicos foram publicados com a participação de discentes/egressos, correspondendo a 41% da produção total. A porcentagem de discentes/egressos com participação em eventos científicos foi de 61%. Destaca-se que na Área de Odontologia, cerca de 63% dos discentes apresentaram 25.352 resumos em congressos, tendo, em média 2,8 resumos por discente do Programa. Esta produção qualificada tem sido destacada por mais de 20 prêmios recebidos em eventos nacionais e internacionais. Dos 178 trabalhos de conclusão defendidos no período de 2017 a 2020, 80% tiveram a participação de membros externos ao Programa. Todos estes indicadores mencionados indicam um conceito muito bom para os parâmetros da área.

2.3 Em relação aos 15 egressos de destaque indicados pelo Programa, todos são docentes de instituições de ensino superior, sendo 01 deles no exterior (Peru) e outros 11 atuando em programas de pós-graduação strictu sensu nas seguintes instituições: UFPI/PI, UFU/MG, UFVJM/MG, UNICOR/MG, UFJF/MG, UEMC/MG, UNIVALE/MG, UNIFEESPA/PA, UCB/GO e PUC/PR. Pode-se notar, com base nas justificativas apresentadas pelo Programa que, os egressos têm um forte compromisso com o ensino da graduação, já que vários egressos foram ou são coordenadores de curso de graduação em Odontologia e membros do núcleo docente estruturante, além de atuarem de forma consistente nas atividades de extensão. Um dos egressos é coordenador da superintendência de Redes de Atenção à Saúde da SES/MG, importante agência estadual de MG. Sendo assim, pode-se inferir que os egressos indicados se inseriram no mercado de trabalho dentro da sua área de atuação e deram continuidade no estudo de assuntos relacionados a sua formação quando da realização do doutoramento, com evidências claras que a

Ficha de Avaliação

totalidade dos egressos indicados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do Programa. Já em relação ao destino dos egressos de modo geral, o Programa em toda a sua trajetória tituló 575 mestres e 301 doutores. O Programa tem ações de acompanhamento de egressos bem definidas, que permitem mostrar um significativo número de egressos que atuam como docentes de Programas de pós-graduação strictu sensu em universidades estrangeiras e brasileiras, entre elas várias instituições mineiras, indicando um conceito muito bom para os critérios da área.

2.4 Das 143 produções intelectuais indicados pelo Programa, todas eram artigos científicos e 96% tinham um discente/egresso como co-autor. O percentil médio do Programa foi de 77 e índice Scival do Programa de 70. A distribuição entre os estratos dos 137 artigos com a participação de discentes ou egressos foi de: 75 A1, 42 A2, 6 A3, 9 A4, 3 B2, 1 B3 e 1 C. A qualidade dos principais produtos indicados pelo Programa foi muito bem justificada do ponto de vista da originalidade, relevância, qualidade do periódico e relevância social. O corpo docente permanente produziu, no quadriênio, 782 artigos assim distribuídos: 295 A1, 212 A2, 51 A3, 71 A4, 38 B1, 47 B2 e 68 B3. Destaque-se nessa produção que, de forma geral, os DPs, publicaram, um grande número de artigos nos estratos mais elevados (A1 e A2). Dos 41 DPs, 19 deles tem índice h igual ou maior a 20 (Scopus). Todos estes parâmetros correspondem a um conceito muito bom para os indicadores da área.

2.5 Ao longo do quadriênio, todos os DPs do Programa estiveram envolvidos em atividades didáticas, de orientação, projetos de pesquisa e de extensão, bem como atividades extra-curriculares. Além de atividades de ensino na graduação, praticamente todos os DPs orientaram ao longo dos 4 anos do quadriênio discentes da graduação com bolsas de iniciação científica. Não há qualquer evidência de dependência de DC ou visitante para o bom andamento das atividades do Programa. A política de incorporação de jovens DPs é clara e objetiva e está coerente com o avanço científico e tecnológico, proposto pelo Programa, tendo 8 jovens DPs sido incorporados durante o quadriênio. Vale salientar que nos atuais critérios de credenciamento, foi introduzido o conceito de inclusão para as “Mulheres na Ciência”, que visa uma avaliação temporal maior para as docentes recém mães. Todos estes parâmetros correspondem a um conceito muito bom para os indicadores da área.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 O Programa demonstra o seu impacto e caráter inovador nas diversas ACs em que atuam, realizando pesquisas que combinam ciências básicas e clínicas, e que geram publicações em periódicos de referência na área de Odontologia e áreas afins, e apresentações em eventos científicos nacionais e internacionais com participação efetiva de discentes e docentes. São descritos 04 PPs financiados com temáticas relevantes vinculadas ao PPSUS, projetos na área de desenvolvimento de novos fármacos que gerou uma das patentes

Ficha de Avaliação

depositada pelo Programa, projetos na área de mecanismos genéticos de diversas doenças da região maxilofacial e de epidemiologia e controle de saúde bucal, com ênfase na área de bruxismo na infância. Todos os DPs apresentaram, em média, mais de uma atividade acadêmica de destaque, valendo especial menção para as 04 patentes depositadas e 01 concedida em que DPs e discentes estão envolvidos. São descritos diversos projetos de pesquisa científico-tecnológico da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e de projetos de pesquisa científico-tecnológico desenvolvidos com apoio de editais indutores para atender às demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de saúde bucal em que 17 DPs estão envolvidos. Um destes projetos aborda a temática da Sars-Cov-2 na saúde bucal e outro avalia problemas bucais associados a tragédia ocorrida em Brumadinho (Projeto Brumadinho/MG). São também relatados vários projetos de extensão em que participam discentes e docentes, aninhados com PPs dentro destas temáticas aqui relatadas. Vários guias e livros didáticos visando atender esta temática da ANPPS foram publicados. Devido a todos estes itens mencionados, pode-se considerar a avaliação como muito boa frente aos parâmetros da área.

3.2 As 10 produções indicadas como as melhores do quadriênio pelo Programa tinham a presença de um discente/egresso, e em geral média de dois DPs/publicação. Quatro produções têm co-autoria com docentes do exterior. As produções selecionadas estavam assim distribuídas: 6 A1, 3 A2 e 1 A3. Em geral, as produções estavam muito bem distribuídas entre as ACs, LPs e PPs do Programa. As justificativas apresentadas descreveram adequadamente os impactos nas diferentes áreas da sociedade (econômico, social ou cultural), em relação aos níveis de abrangência, em especial a nível internacional, impacto sobre a sociedade e grau de inovação, podendo ser consideradas como muito boa frente aos parâmetros da área.

3.3 O Programa apresenta uma clara descrição da sua inserção, com foco na sua internacionalização, que pode ser medida pelas parcerias estabelecidas com Instituições de ensino superior e Institutos de Pesquisa em diferentes regiões do mundo, respeitando as relações de reciprocidade e benefício mútuo com países do eixo norte-sul e sul-sul, bem como pela mobilidade acadêmica e produção intelectual envolvendo esses parceiros. Para atingir esta finalidade, o Programa destaca o forte apoio da UFMG em toda e qualquer atividade relativa à internacionalização, estando este apoio detalhadamente descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG. Durante o quadriênio, 11 discentes realizaram doutorado sanduíche e vários DPs estiveram envolvidos em estágios de pós-doutoramento (6), atuaram como professor visitante (5) e estágios de curta duração entre as seguintes instituições: Harvard School of Public Health, Boston University e The Forsyth Institute/EUA; McGill University, Canadá; University Newcastle-Upon-Tyne, King's College London e Imperial College London, Inglaterra, entre outras. Parte do financiamento para estas atividades foi obtida do Edital CAPES/Print que o Programa descreve ter recebido durante o quadriênio. São também enfatizados projetos internacionais dentro do eixo sul-sul com docentes da Argentina, Chile e Colômbia, todos com a captação de recursos junto a instituições internacionais e com recebimento de discentes de pós-doutoramento. Durante o quadriênio, houve a presença de docentes em importantes eventos científicos no exterior atuando em funções de relevância (coordenadores de sessão, organizadores, entre outros), bem como na composição de comitês internacionais de temática dentro da área de atuação do Programa. São relatadas premiações a nível internacional em congressos na Itália, Chile, Argentina e Portugal. Todo o corpo docente participou como revisor de periódico, sendo que mais da metade dos DPs são membros de corpo editorial de revistas internacionais. O Programa tem recebido regularmente pesquisadores e discentes do exterior em visitas de

Ficha de Avaliação

curta duração para a realização de projetos em conjunto, todos com captação de recursos. Há oferta de várias disciplinas em língua inglesa de forma regular. Também são relatados vários capítulos de livro internacionais publicados ao longo do quadriênio. Dentro dos 143 artigos científicos indicados pelos DPs, muitos deles tinham autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras. Contudo, o Programa também tem se destacado a nível regional e nacional, seja pela abrangência dos resultados de pesquisas sobre a saúde da população, seja devido aos impactos relevantes que a formação de recursos humanos tem na difusão destas práticas na Odontologia do estado de MG e do Brasil. O Programa é uma referência forte em várias das suas áreas de atuação (Estomatologia, Odontopediatria, Patologia Bucal, Periodontia e Saúde Coletiva), atraindo discentes de todas as regiões do país para realizarem sua formação. Grande parte dos DPs estiveram em posições de destaque dentro da área da Odontologia e da UFMG durante o quadriênio, em comissões nacionais (CNPq, CAPES, ABRASCO, entre outros) e sociedades científicas (presidência da SBPqO e do GBPO). São relatadas premiações a nível nacional (16 na SBPqO). O Programa descreve a captação de recursos por parte de 28 DPs durante o quadriênio, sendo ao todo 56 PPs advindos de financiamento do CNPq e FAPEMIG. Foram orientados 91 discentes de pós-doutoramento durante o presente quadriênio. Em relação ao cenário nacional, destacam-se projetos consolidados em parceria instituições brasileiras. Durante o quadriênio, foi aprovado um projeto PROCAD (CAPES/CNPq) junto com a UFG e UEPB, sob a liderança do presente Programa. Fruto desta cooperação foram realizadas várias atividades de mobilidade acadêmica, bem como missões de ensino entre as diferentes universidades participantes. Vale salientar que o Programa conta com 17 bolsistas de PQ/DT (CNPq) e 7 PQs (FAPEMIG). Durante o quadriênio foram publicados 58 livros/capítulos de livro, a maioria em língua portuguesa, com a participação de DPs e discentes do Programa. A página da Web é atualizada e tem informações claras e detalhadas sobre o Programa, estando disponíveis em diferentes línguas. Lá são encontrados detalhes dos DPs e DCs com link para acesso direto ao CV Lattes, ORCID, entre outros. Existe um acesso fácil e amplo aos trabalhos de conclusão de curso produzidos pelo Programa. Várias ações de popularização da ciência são divulgadas nas redes sociais do Programa. Toda esta descrição nos permite indicar que com base nos indicadores mencionados na área, este item deve ser considerado muito bom.

Qualidade dos Dados

	Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados fornecidos pelo Programa na plataforma Sucupira são relatados de forma direta, objetiva e completa, facilitando a avaliação do presente relatório.

Quesitos de Excelência

Ficha de Avaliação

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais atingiu conceito de desempenho muito bom em todos os quesitos estabelecidos pela área de Odontologia na avaliação quadrienal para programas de excelência, atingindo um índice H do programa na base Scival, acima 67 e um índice H médio/docente permanente na base Scopus acima de 19 e, apresentando características de destaque definidas pelo reconhecimento internacional, pela qualidade e pelo impacto de sua produção intelectual. A internacionalização do Programa é fortemente consolidada através de projetos de parcerias de intercâmbios com diversos centros de ensino e pesquisa internacionais em diferentes partes do mundo, que resultam na mobilidade docente e discente entre Programas de diferentes IES e de Institutos de pesquisa nacionais e internacionais, com reflexo incontestável no desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. O corpo docente é estável e conta com docentes de reconhecida liderança nacional e internacional como formadores de recursos humanos para pesquisa e pós-graduação. A produção intelectual é altamente qualificada e seu reconhecimento internacional é certificado pelo forte impacto de sua produção intelectual, e expressivos índices de citações dos seus docentes, que coloca o programa em nível de equivalência a centros internacionais de excelência na Área. O Programa representa referência na formação qualificada de recursos humanos, com expressivo reflexo em nucleações e fortalecimento de outros programas nacionais, em especial de regiões menos favorecidas contribuindo, sobremaneira, para a redução das assimetrias regionais, respaldada em parcerias institucionais de solidariedade. Todos estes itens indicam que o Programa se encontra consolidado em um patamar de referência e excelência na Pós-graduação da Odontologia brasileira.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 7

Apreciação

Ficha de Avaliação

A proposta do Programa demonstra articulação entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular, os quais são plenamente adequados ao perfil dos egressos que o Programa deseja formar. A infraestrutura é composta com laboratórios com equipamentos para desenvolvimento dos projetos de pesquisa do Programa, além de constante renovação do parque de equipamentos oriundo de financiamento de agência de fomento a pesquisa. O corpo docente é estável, com formação adequada a área de atuação e compatível com a dimensão do Programa. O planejamento estratégico está articulado com o PDI, permitindo claramente observar como o Programa se coloca frente às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais e como planeja a gestão com vistas ao seu desenvolvimento futuro. A proposta de autoavaliação do Programa contempla todos os processos e procedimentos estabelecidos e utilizados com vistas a atingir as metas do seu planejamento estratégico, com foco na formação discente e produção intelectual, assim como em ações de acompanhamento de egressos. Os trabalhos de conclusão defendidos estão em consonância com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, orientadas por docentes permanentes e tendo membros externos nas bancas. O corpo apresenta produção nos estratos superiores (A1 e A2) com participações discentes. O corpo docente do Programa esteve envolvido em atividades destacadas em nível nacional e internacional com expressiva captação de recursos financeiros ao longo do quadriênio. A política de acompanhamento dos egressos demonstra que o destino e a atuação da maioria dos egressos se enquadram no dentro da missão e perfil do Programa. O Programa demonstra o seu impacto e caráter inovador da sua produção nas diversas áreas de concentração em que atua, realizando pesquisas relacionadas a problemas relevantes da área de saúde bucal e áreas afins publicados em periódicos de referência na área de Odontologia, além de apresentação em eventos científicos internacionais com participação efetiva de discentes e auferido premiações relevantes em nível internacional. Destaca-se a participação de instituições estrangeiras em seus projetos que tem impactado em produções qualificadas internacionalmente. Na área de inovação, o Programa depositou patentes durante o presente quadriênio. Dentro dos seus destaques, o Programa escolheu produtos que claramente demonstram o impacto científico, social e econômico dos resultados obtidos sobre a sociedade, bem como a existência de colaboração internacional para o seu desenvolvimento. O Programa demonstra envolvimento em atividades de solidariedade e nucleação, tanto a nível nacional, como internacional.

Sendo assim, O Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais atingiu conceito de desempenho muito bom em todos os quesitos estabelecidos pela área de Odontologia na avaliação quadrienal para programas de excelência, e foi indicado para nota 7.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALINE DE ALMEIDA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANA CLAUDIA PAVARINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ANA MARIA SPOHR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BRUNO SALLES SOTTO MAIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
DAIANE CRISTINA PERUZZO	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC
EDUARDO MOREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESTEVAM AUGUSTO BONFANTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO DAUMAS NUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO WILDSOON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FERNANDA FAOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA E SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
FREDERICO BARBOSA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
GISELE RODRIGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GUSTAVO PINA GODOY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
JAMIL AWAD SHIBLI	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
JOAO EDUARDO GOMES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
JULIANA VIANNÁ PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO NUNES RACHED	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Manter o planejamento estratégico traçado, visando manter o elevador patamar de qualidade intelectual e internacionalização.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Manter o planejamento estratégico traçado, visando manter o elevador patamar de qualidade intelectual e internacionalização.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 7

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.